

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

**CURSO DE GESTÃO DA QUALIDADE PARA
O SISCEAB**

(SGI002M)

2025

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

**CURSO DE GESTÃO DA QUALIDADE PARA
O SISCEAB**

(SGI002M)

2025



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

PORTARIA ICEA/EPEP N° 330, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2025.
Protocolo COMAER n° 67610.004257/2025-90

Aprova a edição do Plano de Unidades Didáticas do Curso de Gestão da Qualidade para o SISCEAB (SGI002M)

O DIRETOR DO INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, nomeado conforme publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica n° 175, de 22 set. 2023, e Portaria N° 1.418/GCI, de 20 set. 2023, publicada na Seção 2 do Diário Oficial da União n° 181, no uso das atribuições que lhe confere o inciso V, art. 9º, Seção I do ROCA 21-4/2022 (Regulamento do Instituto de Controle do Espaço Aéreo), e considerando o item 3.4 do MCA 37-235/2022, que direciona as ações para a elaboração de Plano de Unidades Didáticas para cursos do DECEA, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do “Plano de Unidades Didáticas do Curso de Gestão da Qualidade para o SISCEAB (SGI002M)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

No Imp CARLOS DE OLIVEIRA ZICA Cel Eng
Diretor do ICEA

ANTONIO GEOVANI MENDES Cel Esp CTA R/1

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	09
1.1 <u>FINALIDADE</u>	09
1.2 <u>OBSERVAÇÕES GERAIS</u>	09
1.3 <u>ÂMBITO</u>	09
1.4 <u>DEFINIÇÕES</u>	09
1.5 <u>LISTA DE ABREVIATURAS</u>	11
2 ATIVIDADE AVALIATIVA	12
3 QUADRO GERAL DO CURSO.....	13
4 DISCIPLINAS.....	14
5 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO – QGA	24
6 DISPOSIÇÕES FINAIS	26
7 APROVAÇÃO	26

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Unidades Didáticas (PUD) para o curso de Gestão da Qualidade no SISCEAB (SGI002M).

Este PUD contém a previsão de todas as atividades que o instruído deverá realizar sob a orientação do Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA) para atingir os objetivos do curso em que está matriculado, que tem por objetivo, revalidar os conhecimentos adquiridos no Curso de Gestão da Qualidade no SISCEAB.

Destina-se, especificamente, aos docentes e aos discentes do SISCEAB, e ao uso administrativo do DECEA.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta instrução tem por finalidade estabelecer o Plano de Unidades Didáticas a ser adotado no Curso de Gestão da Qualidade no SISCEAB (SGI002M).

1.2 OBSERVAÇÕES GERAIS

O público alvo deste curso constitui-se de profissionais – especialistas na sua área de atuação – que atuam ou venham a atuar no Sistema de Gestão da Qualidade (SGQM) do DECEA, no SISCEAB.

Por se tratar de um curso com atividades teóricas na modalidade EAD, o curso será organizado em cinco módulos e será ministrado no modelo MOOC (Curso Online Aberto e Massivo), sem tutor e deverá ser feito em ambiente com computadores conectados à internet e com um sistema operacional que permita acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Este curso (SGI002M) tem duração de duas semanas e contém uma Trilha obrigatória de estudo que começa com módulo teste, passa pela introdução e pelas disciplinas: Qualidade e conceitos normativos, Princípios da qualidade, Liderança, escopo e risco, Processos da qualidade: Apoio e operação e Monitoramento da qualidade. Todo esse conteúdo está permeado por tarefas, vídeos e áudios que favorecem a interação do aluno com o ambiente virtual de aprendizagem.

O certificado de realização do curso será disponibilizado no AVA após a realização da prova teórica, com 2 (duas) tentativas e do preenchimento da Pesquisa de Opinião do curso.

1.3 ÂMBITO

Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB).

1.4 DEFINIÇÕES

1.4.1 AVA

É o Ambiente Virtual de Aprendizagem, espaço virtual onde está apoiado todo o sistema de ensino aprendizagem EAD.

1.4.2 MOOC

Curso Online Aberto e Massivo, do inglês *Massive Open Online Course* (MOOC), é um modelo de ensino onde não existe a presença do tutor no curso e este é organizado de forma modular, massiva e à distância.

1.4.3 CONTEUDISTA

É o especialista que cria e/ou seleciona os conteúdos de livros ou manuais que serão ministrados em EAD.

1.4.4 DCTP

É a Divisão do DECEA, responsável pela capacitação e treinamento profissional do pessoal do SISCEAB.

1.4.5 DECEA

Departamento de Controle do Espaço Aéreo, organização do Comando da Aeronáutica responsável pela gestão do Controle do Espaço Aéreo Brasileiro.

1.4.6 EAD

Educação a Distância, expressão empregada para designar cursos online, ou semipresenciais, a partir do ambiente ICEA VIRTUAL, mediados pelo tutor.

1.4.7 ICEA

Instituto de Controle do Espaço Aéreo, organização do DECEA responsável pela capacitação do pessoal do SISCEAB, onde está sediada a equipe de EAD.

1.4.8 MOODLE

É o acrônimo de *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*, um software livre de apoio à aprendizagem.

1.4.9 SGQ

Sistema de Gestão da Qualidade. Sistema de Gerenciamento para dirigir e controlar uma organização no que diz respeito à Qualidade.

1.4.10 SISCEAB

Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro, sistema onde são organizadas e gerenciadas as ações relativas ao Controle do Espaço Aéreo Brasileiro.

1.5 LISTA DE ABREVIATURAS

AE - Aula Expositiva

Va - Valorização

Ap - Aplicação

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

CH - Carga Horária

Cn - Conhecimento

Cp - Compreensão

Ctc - Crítica

DECEA - Departamento de Controle do Espaço Aéreo

EAD - Educação a Distância

PT - Prova Prática

OACI- Organização de Aviação Civil Internacional

SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade

SISCEAB - Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro

2 ATIVIDADES AVALIATIVAS

ATIVIDADES	CH	TÉCNICA
Prova Teórica	2T	PT
Pesquisa de Opinião	1T	Ctc
TOTAL	03	

3 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
TÉCNICO- ESPECIALIZADO	ENGENHARIAS	QUALIDADE E CONCEITOS NORMATIVOS	07 T	00 T	07 T
		PRINCÍPIOS DA QUALIDADE	07 T	00 T	07 T
		LIDERANÇA, ESCOPO E RISCO	08 T	00 T	08 T
		PROCESSOS DA QUALIDADE: APOIO E OPERAÇÃO	08 T	00 T	08 T
		MONITORAMENTO DA QUALIDADE	07 T	02 T	09 T
	TOTAL CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO		37 T	02 T	39 T
CARGA HORÁRIA TOTAL			37 T	02 T	39 T

4 DISCIPLINAS

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: GESTÃO
DISCIPLINA 1: QUALIDADE E CONCEITOS NORMATIVOS		
CH INSTRUÇÃO: 07	CH AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 07
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> a) Conceituar a Qualidade identificando a diferença entre produtos e serviços (Cn); e b) Entender o processo histórico da ISO 9001 (Cp). 		

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 1.1: INTRODUÇÃO Á QUALIDADE		CH: 03	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: <ul style="list-style-type: none"> a) Conhecer o conceito de Qualidade (Cn); b) Identificar a diferença entre produtos e serviços (Cn); e c) Conhecer o histórico da ISO 9001 (Cn). 			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.1.1 CONCEITO E HISTÓRICO	a) Explicar o conceito de qualidade (Cp)	3	AE
1.1.2 NORMAS	a) Explicar o que é ISO (Cp); b) Identificar o histórico de evolução da Norma NBR ISO 9001 (Cp); e c) Identificar a NBR ISO 9000 como referência para os termos utilizados na NBR ISO 9001 (Cp).	4	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Esta disciplina deverá ser desenvolvida através de recursos de ensino a distância, com aula expositiva, sem a presença do tutor. O aluno estudará de forma autônoma.

Ao final das cinco disciplinas, haverá uma prova teórica abrangendo todo o conteúdo do curso.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deverá seguir o sequenciamento previsto do conteúdo programático do curso.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sistemas de gestão de qualidade-requisitos. ABNT NBR ISO 9001.**

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CERTIFICAÇÃO. **Guia do utilizador ISO 9001:2015.** Lisboa, 2015.

BSI. Mudando da ISO 9001:2008 para a ISO 9001:2015: **Guia de transição. São Paulo, 2015.**

CERQUEIRA, Jorge P. de. Sistemas de gestão integrados: ISO 9001, NBR 16001, OHSAS 18001, SA 8000: Conceitos e aplicações. **Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.**

FALCONI, Vicente. O verdadeiro poder. **Nova Lima: INDG, 2009.**

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO

ÁREA: GESTÃO

DISCIPLINA 2: PRINCÍPIOS DA QUALIDADE

CH INSTRUÇÃO: 07

CH AVALIAÇÃO: 00

CH TOTAL: 07

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Entender os princípios da Qualidade (Cp).

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 2.1: TEORIA PRINCÍPIOS DA QUALIDADE	CH: 07
--	---------------

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:

- a) Descrever o princípio da liderança (Cp);
- b) Descrever o princípio da abordagem por processo (Cp);
- c) Descrever o princípio do foco no cliente (Cp);
- d) Descrever o princípio da melhoria (Cp);
- e) Descrever o princípio do engajamento de pessoas (Cp);
- f) Descrever o princípio da decisão baseada em evidências (Cp); e
- g) Descrever o princípio da gestão do relacionamento (Cp).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
2.1.1 CONCEITUAÇÃO PRINCÍPIOS DA QUALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> a) Conhecer o princípio “Abordagem de processo” (Cn); b) Conhecer o princípio “Liderança” (Cn); c) Conhecer o princípio “Engajamento de pessoas” (Cn); d) Conhecer o princípio “Foco no cliente” (Cn); e) Conhecer o princípio “Melhoria” (Cp); f) Conhecer o princípio “Decisão baseada em evidências” (Cn); e g) Conhecer o princípio “Gestão do relacionamento” (Cp). 	07	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Esta disciplina deverá ser desenvolvida através de recursos de ensino a distância, com aula expositiva, sem a presença do tutor. O aluno estudará de forma autônoma.

Ao final das cinco disciplinas, haverá uma prova teórica abrangendo todo o conteúdo do curso.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deverá seguir o sequenciamento previsto do conteúdo programático do curso.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sistemas de gestão de qualidade-requisitos. ABNT NBR ISO 9001.**

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CERTIFICAÇÃO. **Guia do utilizador ISO 9001:2015.** Lisboa, 2015.

BSI. Mudando da ISO 9001:2008 para a ISO 9001:2015: **Guia de transição. São Paulo, 2015.**

CERQUEIRA, Jorge P. de. Sistemas de gestão integrados: ISO 9001, NBR 16001, OHSAS 18001, SA 8000: Conceitos e aplicações. **Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.**

FALCONI, Vicente. O verdadeiro poder. **Nova Lima: INDG, 2009.**

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: GESTÃO
DISCIPLINA 3: LIDERANÇA, ESCOPO E RISCO		
CH INSTRUÇÃO: 08	CH AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 08
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Apresentar o conceito de escopo, explicando a função que exerce (Cp); b) Descrever a liderança em um SGQ apontando sua importância na Organização (Cn); c) Descrever o conceito de risco, apontando-o em sua área de atuação (Cp); e d) Explicar o conceito de: avaliação, tratamento e oportunidade, advindos do risco (Cp).		

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 3.1: TEORIA DA LIDERANÇA, DO ESCOPO E DO RISCO		CH: 08	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) Descrever o conceito de “Escopo” (Cp); b) Explicar o escopo, na função que exerce (Cp); c) Descrever o conceito de “Liderança” em um SGQ (Cp); d) Apresentar a importância da liderança na organização (Cp); e) Explicar o conceito de “Risco” (Cp); f) Apontar os riscos na sua área de atuação (Cp); g) Explicar a avaliação do risco (Cp); h) Compreender sobre o tratamento do risco (Cp); e i) Identificar a oportunidade advinda de um risco (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
3.1.1 LIDERANÇA	a) Descrever o conceito de Liderança (Cp); b) Identificar a importância da liderança na Organização (Cp); c) Explicar o conceito de PDCA (Cp)	04	AE

<p style="text-align: center;">3.1.2 ESCOPO E RISCO</p>	<p>a) Definir o conceito de risco (Cn); b) Explicar o conceito de escopo (Cp); c) Explicar o escopo da função que exerce (Cp); d) Descrever a avaliação do risco (Cp); e) Compreender o tratamento do risco (Cp); e f) Descrever a oportunidade advinda de um risco (Cp).</p>	<p style="text-align: center;">04</p>	<p style="text-align: center;">AE</p>
---	--	---------------------------------------	---------------------------------------

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Esta disciplina deverá ser desenvolvida através de recursos de ensino a distância, com aula expositiva, sem a presença do tutor. O aluno estudará de forma autônoma.

Ao final das cinco disciplinas, haverá uma prova teórica abrangendo todo o conteúdo do curso.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deverá seguir o sequenciamento previsto do conteúdo programático do curso.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sistemas de gestão de qualidade-requisitos. ABNT NBR ISO 9001.**

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CERTIFICAÇÃO. **Guia do utilizador ISO 9001:2015.** Lisboa, 2015.

BSI. Mudando da ISO 9001:2008 para a ISO 9001:2015: **Guia de transição. São Paulo, 2015.**

CERQUEIRA, Jorge P. de. Sistemas de gestão integrados: ISO 9001, NBR 16001, OHSAS 18001, SA 8000: Conceitos e aplicações. **Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.**

FALCONI, Vicente. O verdadeiro poder. **Nova Lima: INDG, 2009.**

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: GESTÃO
DISCIPLINA 4: PROCESSOS DA QUALIDADE: APOIO E OPERAÇÃO		
CH INSTRUÇÃO: 08	CH AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 08
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> a) Descrever os conceitos de “Infraestrutura”, “Apoio”, “Competência” e “Operação” (Cp); b) Apontar a importância da conscientização no SGQ (Cn); c) Empregar a comunicação no SGQ, descrevendo a importância da informação documentada (Ap); d) Valorizar a comunicação com o cliente (Va); e e) Definir o que são saídas não conformes (Cn). 		

UNIDADE 4.1: APOIO E OPERAÇÃO		CH: 08	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: <ul style="list-style-type: none"> f) Descrever o conceito de “Infraestrutura” (Cp); g) Explicar o que é “Competência” (Cp); h) Apontar a importância da conscientização no SGQ (Cn); i) Expressar a comunicação no SGQ (Cp); j) Descrever o que é informação documentada (Cp); k) Expressar a importância da comunicação com o cliente (Cp); e l) Definir o que são saídas não conformes (Cn). 			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
4.1.1 APOIO	<ul style="list-style-type: none"> a) Descrever o conceito de “Infraestrutura organizacional” (Cp); b) Descrever o princípio “Liderança” no SGQ (Cp); c) Explicar a importância da mentalidade de risco para o SGQ (Cp); d) Explicar a importância da comunicação nas atividades internas e externas no SGQ (Va); e e) Relacionar o conceito de mentalidade de risco à atividade profissional desenvolvida (Ap). 	04	AE

<p>4.1.2 OPERAÇÃO</p>	<p>a) Explicar a fase “Planejar” do ciclo PDCA (Cp); b) Explicar a fase “Desenvolver” do ciclo PDCA (Cp); c) Explicar a fase “Checar” do ciclo PDCA (Cp); d) Explicar a fase “Agir” do ciclo PDCA (Cp); e) Exemplificar as saídas de um processo (Ap); f) Exemplificar as entradas de um processo (Ap); g) Exemplificar as atividades de um processo (Ap); e h) Exemplificar os recebedores de saídas de um processo (Ap).</p>	<p>04</p>	<p>AE</p>
---------------------------	--	-----------	-----------

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Esta disciplina deverá ser desenvolvida através de recursos de ensino a distância, com aula expositiva, sem a presença do tutor. O aluno estudará de forma autônoma.

Ao final das cinco disciplinas, haverá uma prova teórica abrangendo todo o conteúdo do curso.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deverá seguir o sequenciamento previsto do conteúdo programático do curso.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sistemas de gestão de qualidade-requisitos. ABNT NBR ISO 9001.**

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CERTIFICAÇÃO. **Guia do utilizador ISO 9001:2015.** Lisboa, 2015.

BSI. Mudando da ISO 9001:2008 para a ISO 9001:2015: **Guia de transição. São Paulo, 2015.**

CERQUEIRA, Jorge P. de. Sistemas de gestão integrados: ISO 9001, NBR 16001, OHSAS 18001, SA 8000: Conceitos e aplicações. **Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.**

FALCONI, Vicente. O verdadeiro poder. **Nova Lima: INDG, 2009.**

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: GESTÃO	
DISCIPLINA 5: MONITORAMENTO DA QUALIDADE			
CH INSTRUÇÃO: 07		CH AVALIAÇÃO: 02	CH TOTAL: 09
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
<ul style="list-style-type: none"> a) Definir o conceito e a finalidade do “Monitoramento”, segundo a NBR ISO 9001 (Cn); b) Descrever o conceito e finalidade de “Auditoria”, conceituando “Análise crítica” e “Não conformidade” (Cp); e c) Compreender a diferença entre os conceitos “Correção” e “Ação corretiva” (Cp). 			
UNIDADE 5.1: MONITORAMENTO			CH: 09
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
<ul style="list-style-type: none"> a) Definir o que é “Monitoramento”, segundo a NBR ISO 9001 (Cn); b) Enunciar a finalidade do monitoramento (Cn); c) Descrever o processo de auditoria interna (Cp); d) Definir “Análise crítica”, para um SGQ (Cn); e) Definir o conceito de “Não conformidade” (Cn); e f) Apontar a diferença entre “Correção” e “Ação corretiva” (Cn). 			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
5.1.1 PROCESSO DE MONITORAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> a) Explicar o que é “Monitoramento”, segundo a ISO 9001 (Cp); b) Identificar a importância da aplicação do monitoramento e medição na avaliação de desempenho no SGQ (Cn); c) Identificar quais etapas dos processos do SGQ que devem ser medidas e monitoradas (Cn); b) Explicar o que é uma “Não conformidade” (Cp); c) Explicar a diferença entre “Ação corretiva” e “Correção” (Cp); e d) Descrever o processo de uma auditoria interna (Cp). 	07	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Esta disciplina deverá ser desenvolvida através de recursos de ensino a distância, com aula expositiva, sem a presença do tutor. O aluno estudará de forma autônoma.

Ao final das cinco disciplinas, haverá uma prova teórica abrangendo todo o conteúdo do curso.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deverá seguir o sequenciamento previsto do conteúdo programático do curso.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sistemas de gestão de qualidade-requisitos. ABNT NBR ISO 9001.**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sistemas de gestão de qualidade-fundamentos e vocabulário. ABNT NBR ISO 9001.**

CERQUEIRA, Jorge P. de. **Sistemas de gestão integrados: ISO 9001, NBR 16001, OHSAS 18001, SA 8000: Conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.**

FALCONI, Vicente. **O verdadeiro poder. Nova Lima: INDG, 2009.**

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CERTIFICAÇÃO. **Guia do utilizador ISO 9001:2015.** Lisboa, 2015.

BSI. **Mudando da ISO 9001:2008 para a ISO 9001:2015: Guia de transição. São Paulo, 2015.**

5 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO

QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO CURSO DE GESTÃO DA QUALIDADE PARA O SISCEAB – SGI002M										
Disciplina ¹	Unidade ²	Níveis de Aprendizagem ³	Código ⁴	Peso ⁵	CH ⁶	GP ⁷	MP ⁸	Instrumento ⁹ Duração ¹⁰	Modalidade ¹¹	Semana da Avaliação ¹²
1 – QUALIDADE E CONCEITOS NORMATIVOS	1.1- Introdução a qualidade (1.1.1/1.1.2)	Cn, Cp, Va e Ap	PT	1	07	1	1	PROVA TEÓRICA (OBJETIVA) Duração 2 Tempos	SOMATIVA	2 ^a
2 – PRINCÍPIOS DA QUALIDADE	2.1 - Teoria e Princípios da qualidade (2.1.1)				07					
3 – LIDERANÇA, ESCOPO E RISCO	3.1 - Teorias da Liderança, Escopo e Risco (3.1.1/3.1.1.2)				08					
4- PROCESSOS DA QUALIDADE: APOIO E OPERAÇÃO	4.1 - Apoio e Operação (4.1.1/4.1.2)				08					
5- MONITORAMENTO DA QUALIDADE	5.1- Monitoramento da Qualidade (5.1.1)				09					

LEGENDA:

- (1) Disciplinas estabelecidas no PUD, avaliadas ou não;
- (2) Unidades didáticas estabelecidas no PUD;
- (3) Nível de aprendizagem estabelecido no PUD;
- (4) Código da avaliação (Ex: PT-01);
- (5) Peso da avaliação;
- (6) Carga horária do conteúdo programático;
- (7) Grau Parcial a que corresponde à avaliação;
- (8) Média Parcial a que corresponde à avaliação;
- (9) Instrumento utilizado na avaliação (Ex: PT Objetiva);
- (10) Tempo destinado à resolução da avaliação;
- (11) Finalidade da avaliação (Diagnóstica, Formativa ou Somativa); e
- (12) Estabelecer em qual semana do curso será aplicada a avaliação.

OBS: 1 - A carga horária da avaliação será composta por 2 (duas) horas para a Prova Teórica, que ficará aberta durante todo o período do curso.

2- A nota da Prova Teórica, se superior ou igual a sete (7,00), habilitará o aluno a receber o certificado do curso.

6 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos não previstos serão resolvidos pelo Diretor do Instituto de Controle do Espaço Aéreo.

7 APROVAÇÃO

Este Plano entra em vigor a partir da data de sua publicação.